

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	24/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

MENOS 39%

Balança comercial tem queda com fechamento da fronteira

Dados do Fier apontam números abaixo do esperado e que impactos podem acontecer caso cenário não mude; falta de incentivo para produção local também é um problema

Por **Ana Paula Lima**

Em 24/04/2019 às 01:10



Madeira e produtos de moagem tiveram 14,59% e 10,36% das exportações, respectivamente (Foto: Priscilla Torres/FolhaBV)

A balança comercial brasileira teve um superávit de US\$ 15,2 bilhões no acumulado do ano e ultrapassou US\$ 4 bilhões somente em abril, conforme dados divulgados pelo Ministério da Economia na segunda-feira, 22. Entretanto, em comparação ao mesmo período do ano passado, houve uma redução de 9%, quando registrou superavit de US\$ 16,7 bilhões.

Em Roraima, o saldo da balança comercial até março foi superavitário quando comparado com 2018, tendo como resultado um montante de US\$ 1.811.613 e

totalizando 42,16% de aumento. Contudo, em relação a fevereiro deste ano, as exportações tiveram queda de 39,51% e fecharam em US\$ 2.475.458.

Um dos motivos que explicam a queda é o fechamento da fronteira com a Venezuela, uma das principais compradoras dos produtos vendidos por Roraima. Os dados da Federação das Indústrias de Roraima (Fier) apontam que açúcares e mercadorias de confeitarias foram os principais produtos exportados, representando 17,87% do total.

Madeira e produtos de moagem tiveram 14,59% e 10,36% das exportações, respectivamente. A Guiana e Venezuela foram os principais países que importaram, porém, os números foram abaixo do esperado. Quando a fronteira estava aberta, alimentos e produtos de limpeza eram os principais itens vendidos para o país chavista.

Karen Telles, coordenadora técnica do Fier, estima que a Venezuela aparece nos dados computados devido às carretas que já estavam em solo venezuelano e que por isso os números são pouco significativos. Para ela, há também uma falta de incentivo e de políticas para fomentar a venda de produtos fabricados no Estado, que poderiam alavancar os dados da balança comercial roraimense.

“Não podemos depender somente da Venezuela e Guiana. Hoje, temos potencial para exportar gêneros alimentícios, como sorvetes e massas congeladas, assim como ração animal. Mas, por falta de revisão do acordo de transporte, não pode entrar caminhão refrigerado e de determinados tamanhos. Temos a demanda e mercado comprador”, disse.

Mesmo com a maioria dos produtos vendidos para a Venezuela sendo oriunda de outros Estados, a produção local de arroz e sabão em barra também movimentava a economia e gerava postos de empregos, que são afetados pela falta de exportações.

“Se esse mercado diminui, tem impactos. Então, é possível que tenha um freio de investimentos”, completou a coordenadora.

MEDIDAS – Além de revisar a questão de transporte, Karen pontua que os esforços do Poder Público devem se estender também à redução de carga tributária, possibilitando o aumento das vendas locais. Ela defende que, além da produção agrícola, a industrial pode fazer diferença econômica.

Para isso, a coordenadora destacou que a Fier está realizando uma série de reuniões e acompanhando as ações feitas pelo governo do Estado para diminuição dos problemas a começar a apresentar melhorias dentro do mercado. As conversas estão sendo feitas também com produtores e despachantes de soja, para que deixem de proceder com a documentação no Amazonas, pois o formulário assinado em outra localidade diminui ainda mais os números de exportações roraimenses.

Importações sobem mais de 200% em março

As importações em março mantiveram o mesmo padrão, com a maior parte dos produtos comprados em países asiáticos. Em valores absolutos, foram US\$ 663.845 de importações, o que resultou em um aumento de 225,81% quando comparado a fevereiro.

Em relação a março do ano passado, houve também um saldo positivo de 28,85% já que o valor passado foi de US\$ 485.583. Borracha teve a maior participação, com 47,7% das compras feitas pelo Estado. Os itens de informática ficaram em segundo, seguidos de vidro com 33,31% e 9,34%, respectivamente. (A.P.L)

<https://folhabv.com.br/noticia/Balanca-comercial-tem-queda-com-fechamento-da-fronteira/52578>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	24/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

BRASIL COM GUIANA

Receita aperta cerco de fiscalização na fronteira

Repressão aduaneira tem por objetivo combater ilícitos fronteiriços, principalmente contrabando e descaminho de produtos

Por **Ribamar Rocha**

Em 24/04/2019 às 01:24



Ônibus apreendidos no fim de semana na barreira da Receita Federal (Foto: Divulgação/Receita Federal)

O aumento do fluxo de turistas na fronteira do Brasil com a Guiana no Município do Bonfim, a nordeste do Estado, chamou a atenção dos agentes de fiscalização da Receita Federal que, com a Divisão de Repressão Aduaneira Regional, vem realizando constantes barreiras de fiscalização e apreendendo produtos contrabandeados. São, em média, de 12 a 15 ônibus e mais de 500 veículos vistoriados a cada fim de semana na inspetoria de Bonfim e outra no posto da Agência de Defesa Agropecuária de Roraima (Aderr).

A mais recente operação de repressão da Receita Federal em Bonfim culminou na fiscalização de 12 ônibus e mais de 500 veículos, entre carros, vans e motos, e resultou na apreensão de diversas mercadorias como 100 bolsas falsificadas, 500 peças de

vestuário, 100 pares de calçados, 50 utensílios de cozinha, 50 lanternas, 40 perfumes falsificados e 70 artigos esportivos. As mercadorias foram avaliadas em torno de R\$ 50 mil.

“Pelo montante apreendido a cada fim de semana, fica comprovado que os produtos são para atividades comerciais e estamos fazendo ações sistemáticas de combate ao contrabando e descaminho”, disse o delegado da Receita Federal em Roraima, Omar Rubim.

Ele informou que a repressão aduaneira tem por objetivo combater os ilícitos fronteiriços, principalmente o contrabando e o descaminho de produtos que muitas vezes impactam negativamente na economia brasileira, desequilibrando a balança comercial e gerando déficit.

“Houve um aumento do fluxo de turistas no Estado, principalmente de amazonenses, que vêm a Roraima especificamente para adquirir produtos numa quantidade que revela aquisição comercial para vender no Amazonas, assim como também comerciantes locais, porém, em menor número, mas comprando em grande quantidade e sempre visando maior lucro. Há até apreensão de medicamentos sem procedência de origem e sem fiscalização da Anvisa para garantir sua eficácia”, afirmou.

O auditor-fiscal da Receita Federal Cláudio Gramigna de Magalhães Barbalho lembrou que o descaminho também gera desemprego, uma vez que indústrias brasileiras param de fabricar produtos nacionais quando a população passa a adquirir apenas produtos estrangeiros.

“Além disso, a atuação da Receita Federal contribui para a diminuição do fluxo de drogas e armas que ingressam no território brasileiro pelas fronteiras, uma vez que a fiscalização dificulta e desencoraja a entrada desses ilícitos”, disse.

Os produtos apreendidos caracterizados como pirateados são destruídos e incinerados. Os demais são doados a órgãos da administração pública e ao Exército. Alguns produtos também são incorporados ao patrimônio da Receita Federal.

<https://folhabv.com.br/noticia/Receita-aperta-cerco-de-fiscalizacao-na-fronteira/52580>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	24/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ |

COLUNAS | BLOGS | CIDADES | ESPORTES | POLÍCIA | POLÍTICA | VARIEDADES | SAÚDE | RÁDIO FOLHA | FOLHA DIGITAL | FALE CONOSCO

RORAIMA

Aneel aprova edital para leilão de energia para atendimento

Por [Folha Web](#)

Em 24/04/2019 às 01:54



Início do suprimento está previsto para 28 de junho de 2021 (Foto: Divulgação)

A diretoria da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) aprovou ontem, 23, o edital para o leilão de contratação de energia e potência para o atendimento a Roraima. A discussão sobre o processo teve início na manhã dessa terça-feira, mas foi suspensa para que fossem feitos ajustes no documento. A reunião da diretoria foi retomada no fim da tarde. Após os ajustes, os diretores aprovaram o edital.

“O edital traz inovações no que diz respeito à contratação, uma vez que será possível adquirir soluções de suprimento sem a figura de um único supridor, com diversos tipos de tecnologias e combustíveis, contendo ou não tecnologia de armazenamento de energia. Essas diretrizes buscam alterar a matriz energética a partir de fonte renovável, com armazenamento de energia e usinas híbridas, que buscam a diminuição do consumo anual de geração de energia no local”, informou a Aneel em nota. O início do suprimento está previsto para 28 de junho de 2021.

O leilão para atendimento a Boa Vista e localidades conectadas a partir de 2021 terá preço de referência de R\$ 409/MWh para a energia vendida no certame. Na contratação de potência, os valores estabelecidos pelo Ministério de Minas e Energia serão de R\$ 754/MWh para gás e renováveis, além de R\$ 1.078/MWh para as demais fontes.

Os preços máximos do leilão de Roraima estão no edital aprovado pela Aneel ontem.

O certame previsto para 31 de maio é destinado à negociação de contratos com início de suprimento em 28 de junho de 2021.

No produto "energia", os contratos têm duração prevista de 15 anos. Dentro da modalidade "potência", está prevista a contratação de soluções de suprimento que tenham como fontes primárias o gás natural ou renováveis, incluindo uma possível composição dessas fontes, contendo ou não tecnologias de armazenamento de energia. Os contratos também terão duração de 15 anos.

Outro subproduto de potência é o "demais fontes", que inclui solução que não se enquadra nas opções anteriores. O término de suprimento para essas fontes é de sete anos.

A Aneel anunciou que vai realizar um workshop no Ministério de Minas e Energia no dia 8 de maio para detalhar o leilão. Estão cadastrados na Empresa de Pesquisa Energética 156 projetos, dos quais 79 para o produto potência, com 4.761 MW de capacidade instalada, e 77 para o produto energia, com 1.245 MW.

<https://folhabv.com.br/noticia/Aneel-aprova-edital-para-leilao-de-energia-para-atendimento-52586>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	24/04/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

EM TODO O ESTADO

Interrupções programadas de energia continuam até sexta

Cinco bairros da Capital e os municípios de Cantá, Normandia e Alto Alegre vão passar por manutenção de sistema

Por [Paola Carvalho](#)

Em 23/04/2019 às 18:31



Roraima Energia afirma que medida é para melhoria do sistema (Foto: Nilzete Franco / FolhaBV)

Diversos bairros da Capital e alguns municípios do Estado vão passar por manutenção programada de energia até a próxima sexta-feira, 26. Em Boa Vista, a medida atinge os bairros Alvorada, Jôquei Clube, Asa Branca, Jardim Tropical e a zona rural da cidade.

Segundo informações divulgadas pela Roraima Energia, em Boa Vista está prevista a substituição de poste na região do Urubuzinho, próximo à região do Água Boa na zona rural de Boa Vista e no bairro Alvorada, nas ruas Afonso dos Santos Pereira, Euclides Gomes da Silva e nas Avenidas General Ataíde Teive e Avenida Dos Garimpeiros. A interrupção ocorre das 08h às 12h30.

No período da tarde, das 14h30 às 17h30, a interrupção ocorre nos bairros Jôquei Clube e Asa Branca nas ruas

<https://folhabv.com.br/noticia/Interrupcoes-programadas-de-energia-continuam-ate-sexta/52561>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Política	24/04/2019



HAROLDO CATHEDRAL DEFENDE INVESTIMENTOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE RORAIMA



“Necessitamos de mais investimentos em infraestrutura e de segurança jurídica para fortalecer a economia de Roraima.” Haroldo Cathedral – Foto: Presidência da República

O deputado Haroldo Cathedral (PSD-RR) participou nesta última segunda-feira, 22, de uma intensa agenda do governador do Estado de Roraima, Antônio Denarium, na Presidência da República e no Ministério do Meio Ambiente, em Brasília. A pauta contemplou assuntos relacionados à melhoria da infraestrutura no estado de Roraima e transferência de terras.

A primeira reunião contou com a presença do presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, e com o ministro do Ministério da Economia, Paulo Guedes, para tratar sobre a continuidade das obras do Linhão de Tucuruí. O presidente Bolsonaro reiterou seu compromisso em resolver todos os impasses e dar celeridade nas obras que iniciarão neste segundo semestre.

Para o deputado Haroldo é preciso um trabalho de todos os segmentos do Governo Federal e Estadual para que empreendimentos estratégicos do estado possam ser priorizados. “Necessitamos de mais investimentos em infraestrutura e de segurança jurídica para fortalecer a economia de Roraima”, salientou o parlamentar.

A segunda reunião foi realizada com o ministro de Meio Ambiente, Ricardo Salles, para tratar sobre licenciamento ambiental e transferência de terras da União. O Ministro ressaltou que Roraima é prioridade para o Governo Federal, tendo em vista a sua localização estratégica para a Defesa Nacional.

A agenda da bancada de Roraima foi encerrada no Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra), com o presidente Jesus Corrêa. Na oportunidade, foram discutidos os detalhes referentes ao processo de transferência das demais glebas da União para o Estado de Roraima. O encontro contou também com a participação do secretário de Assuntos Fundiários do Ministério da Agricultura, Antonio Nabhan Garcia. O secretário assegurou que em 60 dias será iniciado o processo de transferência.

Haroldo Cathedral afirmou que a regularização fundiária é crucial para atração de novos investimentos no setor agropecuário e agroindustrial. “Acreditamos que esta cessão de direitos vai fomentar a produção regional, a geração de emprego e renda, além do desenvolvimento econômico do estado.”

<https://roraimaemfoco.com/haroldo-cathedral-defende-investimentos-para-o-desenvolvimento-de-roraima/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Época (https://epoca.globo.com)	Brasil	Economia	24/04/2019



AS ESCOLAS PRIVADAS CONTRA O SISTEMA S

Ensino privado tradicional é concorrente das escolas do Sistema S

23/04/2019 - 08:00 / Atualizado em 23/04/2019 - 13:44



O ministro da Economia, Paulo Guedes Foto: Jorge William / Agência O Globo

A Federação Nacional das Escolas Particulares deu entrada nos 27 Ministérios Públicos estaduais com um pedido para que seja feita uma investigação e o monitoramento da gestão de recursos recebidos pelo Sistema S — uma das principais bandeiras de Paulo Guedes.

As escolas privadas são concorrentes de muitas das escolas das entidades do Sistema S.

No fim do ano passado, a federação já havia entrado com uma ação no TCU alegando que a atuação das instituições que compõem o Sistema S na área educacional privada "não condiz com as regras previstas no

ordenamento jurídico brasileiro" e apontava o que considera uma série de irregularidades.

Na manifestação para os MPs estaduais, a federação endossa os argumentos de Raquel Dodge. Segundo a PGR (e segundo Paulo Guedes), a natureza privada das entidades que compõem o Sistema S não impede que as regras de controle orçamentário e financeiro sejam aplicadas.

<https://epoca.globo.com/as-escolas-privadas-contrasistema-s-23615924>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Época (https://epoca.globo.com)	Brasil	Economia	24/04/2019

PUBLICIDADE CORPORATIVA

Surto de peste suína na China pode afetar exportação de soja

O avanço da febre suína africana na China começa a chamar a atenção do mercado. O sacrifício de suínos cresce dia após dia e há dúvidas sobre o tamanho do problema. A queda no rebanho chinês pode trazer um impacto negativo importante na demanda chinesa por soja em grão. Segundo o Ministério da Agricultura e Assuntos Rurais do país asiático, a China abateu 916 mil suínos após cerca de 100 focos de febre suína africana no país.

Na visão do CEO da VMX Agropecuária, Carlos Cesar Floriano, o cenário é preocupante. “A operação de exportação de farelo de soja pode ser muito afetada se o problema com a peste suína na China não for controlado”, afirma o representante.

A doença atingiu 24 províncias e regiões desde o primeiro surto em agosto, agitando o comércio no mercado mundial de carne suína e setores relacionados. A China abateu quase 700 milhões de porcos em 2017.

“Para tornar mais seguro o processo de produção e venda do farelo de soja, as empresas nacionais devem se estruturar para buscar interessados por esse produto em outros mercados, além da China, sob o risco de perderem toda sua produção por falta de mercado”, avalia Carlos Cesar Floriano.

Doença

Ainda pouco comentada pela mídia, a peste suína africana não agride os seres humanos, mas é mortal para os porcos e não existe vacina ou cura.

O efeito do surto de febre suína está transbordando para os mercados de ração animal. Os futuros de farelo de soja da China despencaram quase 3 por cento na segunda-feira, após um novo surto em uma grande fazenda de criação anunciada no sábado.

Queda

De acordo com informações da Agência Brasil, as exportações do Brasil para a China, principal mercado consumidor de produtos brasileiros, devem continuar crescendo neste ano, mas em ritmo menor do que o registrado em 2018. A avaliação é do Informe do Índice de Comércio Exterior (Icomex) da Fundação Getúlio Vargas (FGV).

O estudo afirma que a guerra comercial dos Estados Unidos (EUA) e da China beneficiou bastante o comércio brasileiro com os chineses, em especial no caso da soja. Em 2018, as vendas do produto agrícola para o país asiático cresceram 35%, e a China passou a ser o destino de 82% do total das vendas de soja do Brasil.

No entanto, a China deve voltar a comprar soja dos Estados Unidos, operação que estava suspensa devido aos conflitos comerciais entre os dois países. Isso deve prejudicar o produto brasileiro, que já deve registrar menor colheita do produto neste ano.

Outro produto que deve sofrer em 2019 é a carne de frango. Segundo a FGV, a China estabeleceu uma taxa sobre as importações oriundas do Brasil. “A China continuará como o principal mercado para o Brasil, porém o valor exportado deve crescer, mas menos do que em 2018”, diz o informe da FGV.

De acordo com a FGV, em janeiro deste ano, o saldo da balança comercial com a China ficou positivo em US\$ 2,2 bilhões. Em volume, as exportações cresceram 14,6% e as importações, 11,2%. Em valor, os crescimentos foram de 9,1% e 15,4%, respectivamente.

Em janeiro deste ano, a China liderou entre os destinos das exportações brasileiras, com um aumento da participação em relação a janeiro de 2018, de 18,3% para 20,9% da fatia do mercado. Já a Argentina perdeu participação, ao cair de 7,1% para 3,7%, indo para a quinta posição na lista dos principais mercados de destino das vendas brasileiras para o exterior.

<https://exame.abril.com.br/negocios/dino/surto-de-pestes-suina-na-china-pode-afetar-exportacao-de-soja/>